

2008

30 Cases Benchmarking
de Boas Práticas
Socioambientais



benchmarking brasil



A fotografia da gestão socioambiental brasileira



Realização:

MAIS
PROJETOS
CORPORATIVOS

Apoio:



Sobre o programa Benchmarking Brasil:



Em 06 edições já realizadas, o Programa Benchmarking Brasil se consolidou como um dos mais respeitados Selos de Sustentabilidade do país.

Com uma metodologia estruturada, e participação de especialistas de vários países, o Ranking Benchmarking define e reconhece os detentores das melhores práticas de sustentabilidade do Brasil.

O programa, além do Ranking congrega outras ações de fomento a sustentabilidade como publicações, banco digital de livre acesso, encontros técnicos, feiras e congressos, entre outros.

Além de incentivar a busca da melhoria contínua e a adoção das boas práticas nas organizações, o Programa Benchmarking Brasil contribuiu ao longo destes anos de forma efetiva com a construção de massa crítica em sustentabilidade no país.

141 Cases Benchmarking Certificados até o momento. Mais informações no site www.benchmarkingbrasil.com.br



Ranking Benchmarking 2008

Os Legítimos da Sustentabilidade

RK	EMPRESA	CASE BENCHMARKING	UF
1°	Anglo American Brasil Ltda	Biodiversidade Brasil	SP
2°	Subprefeitura Itaim Paulista	Projeto Fluir	SP
3°	BANCO BRADESCO	Fundação Amazonas	SP
4°	Klabin	Programa Monitoramento da Biodiversidade	SP
5°	ArcelorMittal Inox Brasil	Agricultores por Natureza	MG
6°	Wal-Mart Brasil	Clube dos Produtores	SP
7°	Samarco Mineração	Projeto Salvamar – Educação e Ação Ambiental	ES
8°	AGCO do Brasil	Reciclar para o Social	RS
9°	Bandeirante Energia	Programa Comunidade Educação	SP
10°	DAEE	PROGRAMA ÁGUA LIMPA	SP
11°	Duratex	Projeto de Inovação da Área de Vivência Ambiental PIATAN – AVAP	SP
12°	Boticario	Bioconsciência	PR
13°	INPEV	Logística Reversa	SP
14°	Souza Cruz	Parque Ambiental	MG
15°	Celulose Irani	Inventário de emissões e sumidouros de gases de efeito estufa	SC
16°	ArcelorMittal Tubarão	Recifes artificiais construídos à base de escória siderúrgica beneficiam ecossistema e comunidade	ES
17°	Braskem	Redução das Emissões de Compostos Orgânicos na UNIB- BA.	BA
18°	Dana Indústrias	A natureza ajudando na redução dos resíduos sólidos do Tratamento de Efluentes	RS
19°	ALUMAR	Redução no Consumo de Água Potável e Eliminação de Descarga de Efluentes.	MA
20°	Duke Energy Geração Paranapanema	Mitigação de Impactos em Reservatórios Hidrelétricos – Estudo de Caso da UHE Taquaruçu.	SP
21°	SABESP	Operação Natureza (Programa Córrego Limpo)	SP
22°	Itautec	Gestão Ambiental aplicada na cadeia de valor	SP
23°	Ambev	Reciclagem Solidária	SP
24°	HEMORIO	Programa de Educação Ambiental – HEMOCICLE	RJ
25°	Avon Cosméticos Ltda.	Projeto Viva o Amanhã	SP
26°	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Projeto “ILHAS DE IMPRESSÃO”	DF
27°	Suzano Papel E Celulose	BIOINDEX	BA
28°	YAGASAI Industria de Fibras	Coleta de côco verde	SP
29°	Volkswagen Caminhões & Ônibus	Pensando o ciclo de vida e a tecnologia ambiental	RJ
30°	Fundação Espaço ECO	SEEBALANCE® – Análise de Sócio-Ecoeficiência	SP



benchmarking brasil

CASES CERTIFICADOS EM 2008 Ordem alfabética

AGCO do Brasil Comércio e Indústria

Case: Práticas Eficazes na Gestão dos Resíduos Sólidos

Cidade: Canoas

Estado: RS

Responsável: Norbert Luckow Filho

Cargo: Gerente de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional

Temática Gerencial: Resíduos

Resumo: Como o objetivo da empresa era eliminar os desperdícios e não obter lucro através da venda dos mesmos, e o crescimento sustentável é uma das missões da AGCO, optou-se pela realização de parceria com Cooperativas. Estas ficariam incumbidas de operacionalizar a CR (Central de Resíduos) e receberiam como compensação a doação de resíduos recicláveis. A Coleta Seletiva surge como uma importante ferramenta dentro deste contexto, além de ser uma exigência da Lei Estadual n.º 9.921/93. Consiste na segregação dos resíduos na sua fonte geradora, tornando viável a reciclagem dos materiais que tenham este potencial (papel, plástico, vidro, metal). Os materiais são coletados e posteriormente vendidos às empresas recicladoras, ou destinados a cooperativas que segregam e depois revendem para reciclagem. Com uma coleta eficiente e adoção de mecanismos de mensuração, é possível identificar melhor a tipologia dos resíduos e assim estabelecer estratégias de eliminação, redução e/ou substituição da matéria-prima empregada (processo produtivo mais limpo). Em 1999 a AGCO implantou a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos. Para isso, um trabalho de sensibilização e conscientização foi realizado com todos os funcionários através de muito treinamento. **Edição 2008**

ALUMAR – Consórcio de Alumínio do Maranhão

Case: Redução no Consumo de Água Potável e Eliminação de Descarga de Efluentes.

Cidade: São Luís

Estado: MA

Responsável: Domingos Campos

Cargo: Gerente de Meio Ambiente e Segurança no Trabalho

Temática Gerencial: Recursos Hídricos e Efluentes

Resumo: Hoje, de toda água potável existente no planeta, apenas 1% pode ser usado para consumo humano. Dessa forma, temos um compromisso com as gerações futuras para evitar a extinção desse recurso que é fundamental à vida. Tal compromisso ocorre mediante o estabelecimento de metas ambientais que levem a redução no consumo de água potável nos processos industriais. Assim como, a eliminação das descargas de efluentes nos corpos d'água receptores, por meio da recirculação dos efluentes de processo. O consumo médio de água em 2001 foi de 2.227.881 m³/ano. Desde a implementação das metas de redução propostas pela Estratégia Global de Sustentabilidade da Companhia, várias ações foram tomadas com intuito de reduzir o consumo de água potável, e como resultado tivemos uma redução gradativa ao longo dos anos, alcançando 51% de redução no consumo no ano de 2007. Além disso, houve o direcionamento da descarga de um dos lagos de processo da Planta para um lago de armazenamento de água pluvial, evitando o lançamento de efluentes no meio ambiente. **Edição 2008**

AmBev – Companhia de Bebidas das Américas

Case: Reciclagem Solidária

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Fabiana Rafaela Pizzolati

Cargo: Analista de Responsabilidade Corporativa

Temática Gerencial: Educação, Informação e Com. Socioambiental

Resumo: Além de fazer parte da estratégia de responsabilidade social que está ancorada na criação co-responsável de valores para todas as partes interessadas (stakeholders) a AmBev criou o programa Reciclagem Solidária para fomentar a reciclagem de resíduos sólidos, por meio do apoio ao desenvolvimento sustentável de associações e cooperativas de catadores de recicláveis. Em 2007 o programa foi aperfeiçoado visando garantir cada vez mais a continuidade e sustentabilidade das atividades e ampliou suas ações, promovendo também trabalho de apoio à gestão das cooperativas. Também houve o aumento do número de localidades abrangidas. **Edição 2008**

Anglo American Brasil Ltda

Case: Biodiversidade Brasil: Análise e recuperação das áreas de influência da empresa e Projetos sócio-ambientais com comunidades vizinhas.

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Gilberto Barbero

Cargo: Especialista em Meio Ambiente

Temática Gerencial: Proteção e Conservação

Resumo: Biodiversidade Brasil: Análise e recuperação das áreas de influência da empresa e Projetos sócioambientais com comunidades vizinhas. As estratégias voltadas para a conservação tiveram início em 2002, quando o grupo se comprometeu a considerar impactos de suas atividades não só nos recursos ambientais, mas também na biodiversidade local. A partir desse conceito, cada empresa do grupo desenvolveu seu próprio BAP. Hoje os programas de biodiversidade passaram a ser um investimento do grupo, agregando valores importantes a funcionários e comunidades locais.

Edição 2008

ArcelorMittal Inox Brasil

Case: Agricultores por Natureza: Utilização do Biodigestor nas comunidades do entorno do Parque Estadual do Rio Doce – Reserva da Biosfera

Cidade: Timóteo

Estado: MG

Responsável: Odilon Machado Neto

Cargo: Assessor de Meio Ambiente

Temática Gerencial: Emissões

Resumo: A iniciativa do Case é de responsabilidade da Arcelormittal Inox Brasil, que está instalada na cidade de Timóteo, microrregião do Vale do Aço, ao leste do estado de Minas Gerais. A Empresa pertence ao grupo ArcelorMittal, maior grupo siderúrgico do mundo, com cerca de 300 mil empregados em 61 países. A proposta de desenvolver tecnologias sustentáveis vem ao encontro de dois grandes desafios: O primeiro desafio é contribuir com o desenvolvimento das comunidades rurais do Vale do Jequitinhonha, em especial, das cidades de Turmalina, Minas Novas, Veredinha, Capelinha e Itamarandiba, onde a empresa possui atividades produtivas. A região possui um dos menores IDH (índice de desenvolvimento humano) do país. O segundo desafio é o do Vale do Aço, “conciliar desenvolvimento econômico com a preservação ambiental”, visto que o Vale do Aço, em especial o município de Timóteo, é uma região privilegiada em termos de biodiversidade. 35 % de seu território são ocupados pelo Parque Estadual do Rio Doce e a região compõe um sistema lacustre formado por cerca de 150 lagos naturais. **Edição 2008**

ArcelorMittal Tubarão

Case: Recifes artificiais construídos à base de escória siderúrgica

Cidade: Serra

Estado: ES

Responsável: Eugenio Jose Agrizzi

Cargo: Especialista em Meio Ambiente

Temática Gerencial: Proteção e Conservação

Resumo: O trabalho foi desenvolvido para avaliar a colonização de organismos marinhos em recifes artificiais construídos a base de escória de aciaria, co-produto gerado na produção de aço da ArcelorMittal Tubarão, com intuito de possibilitar a exploração econômica sustentável a partir da produção comercial de mariscos, da pesca artesanal de linha e do turismo náutico e subaquático. Para tanto, foi escolhida uma área para submersão do material localizada à 2km do píer de Tubarão. O material de estudo foi disposto sobre quatro mesas de aço galvanizado, sendo composto por 96 placas, representando os 4 (quatro) tratamentos aplicados. Cada tratamento é composto por 24 placas construídas segundo um traço específico, que leva em sua constituição os seguintes materiais: cimento, areia, brita e escória de aciaria, com exceção de um tratamento, o controle, para comparação, construído em concreto (areia, brita e cimento) integralmente. O sistema foi monitorado periodicamente, onde foram feitos dos tipos de atividade de acompanhamento, o da estrutura e do crescimento biológico. A avaliação da estrutura inclui observações realizadas por meio de mergulho, do afundamento e deslocamento das estruturas no sedimento e também a conferência sobre a firmeza das amarras e do posicionamento das placas sobre a mesa. A avaliação biológica consistiu em análises mensais de duas placas por tratamento, realizadas em laboratório, onde foi feita a raspagem das placas, pesagem do material e, por fim, o cálculo da biomassa existente no substrato objeto de análise. **Edição 2008**

Avon Cosméticos Ltda

Case: Projeto Viva o Amanhã

Cidade: Osasco

Estado: SP

Responsável: Waltencyr Peixoto

Cargo: Gerente Sr. EHS LAS

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: Empresa do segmento de Cosméticos, líder mundial de venda direta, consciente de seu papel na sociedade e preocupada com a emissão de gases poluentes (CO₂) emitidas por sua operação, desenvolveu um projeto para redução desses gases poluentes através da redução da quilometragem da frota utilizada para distribuir seus produtos na malha rodoviária do Brasil. O projeto

suportado por uma equipe técnica e software específico (roterizador), envolve parceria com 33 transportadores secundários. **Edição 2008**

Bandeirante Energia SA.

Case: Programa Bandeirante Comunidade e Educação

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Paulo dos Santos Ramicelli

Cargo: Gerente de Comunicação e Responsabilidade Social

Temática Gerencial: Educação, Informação e Com. Socioambiental

Resumo: Programa Bandeirante Comunidade Educação Programa social realizado pela empresa desde 2002, que tem como objetivo: Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente e do ensino fundamental de escolas públicas municipais; Contribuir com o projeto político pedagógico da unidade escolar; Estimular uma participação pró-ativa das comunidades junto às escolas; Inserir os colaboradores da Empresa em exercícios de cidadania, integrando a empresa com a sociedade; Agregar valor à imagem corporativa da Bandeirante. **Edição 2008**

Banco Bradesco S.A.

Case: Fundação Amazonas Sustentável: um projeto win-win de desenvolvimento

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Lincoln Cesário Fernandes

Cargo: Gerente de Responsabilidade Socioambiental

Temática Gerencial: Proteção e Conservação

Resumo: No segundo semestre de 2007, no contexto das diretrizes da Política de Responsabilidade Socioambiental da Organização Bradesco, ao estudar a aquisição da conta do funcionalismo público do Estado do Amazonas, a empresa percebeu uma oportunidade de atuar de maneira diferenciada, criando, em parceria com o governo do Estado e outras organizações da sociedade civil, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), para viabilizar o mais ambicioso programa de desenvolvimento sustentável não-governamental para a Amazônia. E para que a iniciativa estivesse ligada à gestão de seus negócios, a empresa decidiu buscar recursos para a Fundação no mercado, através da comercialização de produtos financeiros com a bandeira da FAS, replicando a experiência de uma metodologia já utilizada com sucesso para preservar o bioma mata atlântica, através de produtos com a bandeira SOS Mata Atlântica, que já permitiu o plantio de 18 milhões de árvores e a recuperação de 10.000 hectares. **Edição 2008**

Boticário Comercial Farmacêutica S/A**Case:** Bioconsciencia**Cidade:** São José dos Pinhais**Estado:** PR**Responsável:** Maíra Gonçalves da Luz Pereira**Cargo:** Técnica em Meio Ambiente**Temática Gerencial:** Resíduos

Resumo: O objetivo principal do programa de reciclagem pós-consumo é fazer de cada loja da organização um canal para que o consumidor possa exercer a sua cidadania, fazendo a sua parte para evitar a degradação da natureza. Os objetivos específicos do projeto contemplam a educação ambiental, a conservação do meio ambiente e o aprendizado, conforme descrito a seguir: Educação Ambiental por meio do programa de Reciclagem Pós-Consumo, o Boticário pretende envolver consumidores, consultoras, parceiros e colaboradores, por meio da informação e da educação. Acompanhando o Ciclo de Vida Ambiental de suas embalagens, a organização, frente a seus colaboradores, consumidores e franqueados, cuida do destino das embalagens vazias de seus produtos, possibilitando a reciclagem dos materiais e sua posterior reintegração em outros ciclos produtivos. Aprendizado por meio dos projetos pilotos, a empresa busca o conhecimento específico sobre a Reciclagem Pós-Consumo, visando à expansão nacional. **Edição 2008**

Braskem S/A**Case:** Redução das Emissões de Compostos Orgânicos na UNIB- BA**Cidade:** Camaçari**Estado:** BA**Responsável:** Sérgio de Rezende Hortélio**Cargo:** Coordenador de Meio Ambiente**Temática Gerencial:** Emissões

Resumo: A preocupação com a mitigação das agressões ao meio ambiente fez com que a redução e controle de emissões atmosféricas se tornassem tema freqüente na indústria petroquímica nos últimos anos. Sempre atenta as questões ambientais, a UNIB-Ba, diante desta situação, ampliou o seu escopo e traçou um Plano de Redução das Emissões Atmosféricas. Plano este, que visava à redução considerável dos níveis de emissões registrados até então. A sua elaboração tomou como perspectiva um horizonte de 08 anos para obter, através de subprogramas estrategicamente desenhados, resultados altamente significativos. O objetivo é a redução em 74%, até 2010, dos níveis de Emissões Atmosféricas de compostos orgânicos voláteis da UNIB-Ba, base inventário 2002, através da: 1. Adequação dos tetos fixos dos tanques de estocagem de produtos químicos; 2. Instalação de sistema para coleta e tratamento dos voláteis emitidos nos tanques; 3. Revisão do Inventário de Emissões Atmosféricas

(Fontes Fixas e Fugitivas); 4. Implantação do Programa de monitoramento de Emissões Fugitivas; 5. Modernização do carregamento de carretas de produtos químicos na Ilha de Carregamento da UNIB-Ba. **Edição 2008**

Caixa Econômica Federal

Case: Projeto "Ilhas de Impressão"

Cidade: Brasília

Estado: DF

Responsável: Maria Fernanda Ramos Coelho

Cargo: Presidente

Temática Gerencial: Educação, Informação e Com. Socioambiental

Resumo: A CAIXA desenvolve, desde 2003, um Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios PROGED, que tem a ecoeficiência como uma de suas diretrizes, a qual gerou o Projeto Ilhas de Impressão, que foi direcionado para o público interno. Foi desenvolvido um Software de Gestão de Impressão (Curupira) que faz o gerenciamento de impressão (bilhetagem) e que permite o acompanhamento dos volumes de impressão. Essa ferramenta registra data, o número de páginas e o nome do arquivo de cada serviço solicitado pelo respectivo usuário, e beneficia o gerenciamento dos gastos e desperdícios com informações sobre: Volumes extraordinários, sem explicação da real necessidade; Constantes impressões de arquivos oriundos do correio eletrônico; Frequentes impressões de arquivos sem nome ou arquivos temporários; Repetição inexplicada de impressões de documentos com o mesmo nome; Impressões não autorizadas; Outras situações que indiquem inadequação, mau uso ou falta de racionalidade no uso de recursos. **Edição 2008**

Celulose Irani S.A.

Case: Inventário de emissões e sumidouros de gases de efeito estufa em uma fábrica de Celulose e Papel

Cidade: Vargem Bonita

Estado: SC

Responsável: Leandro Alexis Farina

Cargo: Gerente de Sistemas de Gestão da Qualidade e Ambiental

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: O Inventário de GEE foi elaborado de acordo com procedimentos e práticas recomendadas pelo protocolo GHG e conforme os princípios e requisitos da norma internacional ISO 14.064:2006. A primeira etapa foi a visita da equipe técnica a todas as unidades. Em cada unidade foram verificados todos os processos de transformação física, química ou biológica e operações unitárias existentes. As categorias de emissão e remoção consideradas no inventário são as seguintes: - Remoções diretas: florestas plantadas próprias e florestas

plantadas em parcerias. - Emissões diretas: consumo de combustíveis, consumo de reagentes, tratamento de efluentes e tratamento de resíduos sólidos. - Emissões indiretas: da organização por consumo de energia. - Emissões indiretas: da organização por outras fontes: - emissões decorrentes do transporte rodoviário por frota terceirizada de matéria prima essencial ao processo produtivo da empresa (madeira, papel, aparas de papel e resinas) - emissões decorrentes do emprego de maquinário agrícola/florestal terceirizado nas unidades operacionais (trator agrícola, trator florestal, moto-serras e moto-roçadeiras). **Edição 2008**

DAEE – DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Case: Programa Agua Limpa

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Ubirajara Tannuri Felix

Cargo: Superintendente

Temática Gerencial: Recursos Hídricos e Efluentes

Resumo: O Programa Agua Limpa tem por objetivo implantar sistemas de tratamento de esgotos sanitários em municípios com até 30 mil habitantes e, conseqüentemente, recuperar a qualidade das águas interiores do Estado. O programa visa melhorar a qualidade de vida dos habitantes dos municípios beneficiados, com reflexos nos indicadores de saúde pública e desenvolvimento da cidade, através da implantação de obras de esgotamento sanitário de afluentes urbanos em municípios de pequeno porte não atendidos pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP. Os estudos desenvolvidos até o momento mostram que aproximadamente 2,2 milhões de habitantes do Estado poderão ser beneficiados diretamente por essa iniciativa. Os efeitos positivos tenderão a se multiplicar considerando a melhoria da qualidade das águas dos mananciais a jusante do ponto de lançamento de onde se eliminou a fonte poluidora. **Edição 2008**

Dana Indústrias Ltda

Case: A natureza ajudando na redução dos resíduos sólidos do Tratamento de Efluentes

Cidade: Gravataí

Estado: SP

Responsável: Simone Nogueira

Cargo: Coordenadora do Sistema de Gestão Ambiental

Temática Gerencial: Recursos Hídricos e Efluentes

Resumo: Em 1992 foi construído um Aterro de Resíduos Industriais (ARI) dentro do Complexo Industrial de Gravataí, visando o armazenamento adequado dos resíduos sólidos provenientes do tratamento de efluentes. O tratamento adotado

foi o co-processamento em fornos de cimento para onde, a partir de 2005, todo resíduo gerado na ETEI, bem como cargas do lodo acumulado no ARI eram encaminhados mensalmente. Neste processo, a alta temperatura utilizada destrói 99,9% dos compostos orgânicos, fazendo que os compostos inorgânicos, como os metais, que não são destruídos, reajam com as demais matérias-primas tornando-se inertes. Focamos em três áreas: troca do neutralizante, substituição do agente coagulante inorgânico (policloreto de alumínio) por um coagulante vegetal, à base de tanino e desenvolvimento de um container específico para armazenamento e compactação do lodo. **Edição 2008**

Duke Energy Geração Paranapanema S.A.

Case: Mitigação de Impactos em Reservatórios Hidrelétricos

Cidade: Chavantes

Estado: SP

Responsável: Ivan Takeshi Toyama

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente

Temática Gerencial: Proteção e Conservação

Resumo: Antes da formação do reservatório e do início das atividades produtivas da usina foram obtidas as Licenças de Operação junto aos órgãos estaduais de meio ambiente (em fevereiro/1991 junto ao estado de SP e em julho/1992 junto ao estado do PR). Em 1999, quando do processo de privatização da CESP, a UHE Taquaruçu foi assumida pela Instituição/empresa já em plena fase de operação. No ano de 2001 o IBAMA assumiu o licenciamento do empreendimento e em outubro/2006 emitiu a Licença de Operação nº 560/2006 com validade por seis anos, por considerar que a empresa vem atendendo de maneira satisfatória as demandas do licenciamento deste e dos outros empreendimentos de sua responsabilidade. No reservatório de Taquaruçu a empresa vem aplicando como diferencial metodológico o conceito de integração das ações mitigadoras aos impactos ambientais e a adoção de inovações técnicas baseadas nos avanços do conhecimento científico. **Edição 2008**

Duratex

Case: Projeto de Inovação da Área de Vivência Ambiental PIATAN – AVAP

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: João Carlos Redondo

Cargo: Gerente de Sustentabilidade

Temática Gerencial: Educação, Informação e Com. Socioambiental

Resumo: A empresa criou e mantém a Área de Vivência Ambiental Piatan AVAP, que foi inaugurada em dezembro de 1996. A AVAP, como será denominado ao longo do case, constitui-se num espaço para o desenvolvimento

de atividades em Educação Ambiental com atendimento médio de 6.500 visitantes/ano. Localizada no município de Agudos, região centro-oeste do Estado de São Paulo, atende públicos provenientes de toda a região e de diferentes estados, além de visitantes do exterior, públicos detalhados nos tópicos seguintes. Sua criação teve por objetivo atender o crescente interesse da comunidade por conhecer as plantações florestais e as atividades nelas desenvolvidas. Esse interesse é verificado em escolas do ensino básico e médio, universidades, profissionais, organizações não-governamentais e outras instituições públicas e privadas envolvidas com a temática ambiental. Os funcionários da empresa, que compõem o público visitante da AVAP, também manifestam interesse em conhecer os diferentes aspectos do manejo florestal com o qual estão envolvidos. **Edição 2008**

Fundação Espaço ECO

Case: SEEBALANCE® – Análise de Sócio-Ecoeficiência

Cidade: São Bernardo do Campo

Estado: SP

Responsável: Jaqueline Masetto

Cargo: Analista de Marketing

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: A Análise de Sócio-eficiência tradução do nome em inglês, SEEBALANCE® - é uma ferramenta desenvolvida pela BASF em Ludwigshafen na Alemanha e objetiva mensurar a sustentabilidade de um produto, processo ou serviço a partir da análise crítica dos aspectos ambientais, econômicos e sociais em seu ciclo de vida das alternativas avaliadas que desempenham uma mesma função. A flexibilidade da ferramenta utilizada permite ainda a simulação de cenários que auxiliam a tomada de decisão da empresa. **Edição 2008**

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti – HEMORIO

Case: Programa de Educação Ambiental – HEMOCICLE

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Dra. Clarisse Lobo

Cargo: Diretora Geral

Temática Gerencial: Resíduos

Resumo: Este programa tem como principais objetivos e metas: Conscientizar funcionários, familiares, pacientes, doadores e comunidade, para a reciclagem de resíduos, tendo como objetivo principal segregar corretamente os resíduos que podem ser reciclados, contribuindo para a redução do desperdício, do volume, dos custos com transporte de coleta externa e, principalmente, a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Compreender a

Educação Ambiental e atuar como agente multiplicador das ações de educação ambiental. Desenvolver habilidades para reaproveitar produtos e reciclar diversos materiais. Gerar recursos para os Programas de Qualidade de vida e Gerenciamento de Resíduos. **Edição 2008**

INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias

Case: Logística Reversa

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Juliana Hosken Wernek

Cargo: Gerente de Comunicação e Educação

Temática Gerencial: Resíduos

Resumo: O modelo LR prevê que o mesmo caminhão que transporta as embalagens cheias de produtos fitossanitários até os distribuidores e cooperativas agrícolas, em vez de voltar vazio para sua origem, siga até a central de recebimento mais próxima, para recolher e levar ao destino final as embalagens vazias. Este destino final é próximo ao local de origem dos caminhões. Em dezembro de 2007, a estrutura do sistema de destinação final incluía 375 unidades de recebimento (264 postos e 111 centrais em 26 Estados). Licenciadas ambientalmente e geridas por uma Associação de Distribuidores/Cooperativas com o co-gerenciamento do inpEV, as centrais recebem embalagens de agricultores, dos postos de recebimento ou de estabelecimentos comerciais licenciados. O desafio do gerenciamento é compatibilizar a necessidade do agricultor de entregar as embalagens vazias, a capacidade da central em processar e receber esse material. Uma das medidas para evitar o acúmulo de embalagens nas centrais em função da sazonalidade do mercado agrícola é a calendarização, escala de entrega sugerida principalmente aos grandes agricultores, que reduz a concentração de entrega e assegura um equilíbrio no sistema. **Edição 2008**

Itautec S/A – Grupo Itautec

Case: Gestão Ambiental aplicada na cadeia de valor

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: João Carlos Redondo

Cargo: Gerente de Sustentabilidade

Temática Gerencial: Arranjos Produtivos

Resumo: O projeto está detalhado no arquivo anexado (Embalagens Redução de insumos sob a ótica ambiental.doc), porém abaixo segue um breve resumo. O objetivo do case foi a modificação das embalagens dos microcomputadores, dos gabinetes denominados Modelos 1 e 2, que se iniciou visando à redução do

custo de frete no transporte da Empresa para seus clientes. Esta redução minimizou a quantidade de resíduos gerados pelas embalagens dos produtos (papelão) e, por consequência, a redução de impactos ambientais, como exemplo: emissão CO2. Com essa implantação foi necessário substituir os antigos calços de proteções internas, de poliuretano expandido, para calços de polpa de papelão, sendo estes oriundos de matéria-prima reciclada. A definição pelo calço de polpa de papelão foi uma opção da empresa. A solução acertada permitiu a redução de resíduos indesejáveis, neste caso o calço feito de Poliuretano expandido. Metas Substituição de 100% das embalagens de microcomputadores com gabinetes Modelos 1 e 2 e seus respectivos calços.

Edição 2008

Klabin S.A.

Case: Programa Klabin de Monitoramento da Biodiversidade

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Ivone Satsuki Namikawa Fier

Cargo: Coordenadora de P&D, Qualidade e Ambiência Florestal

Temática Gerencial: Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos

Resumo: O Programa de Monitoramento da Biodiversidade, realizado por meio de pesquisas em parceria com universidades de todo o país, é integrado por diversos projetos de pesquisa realizados com instituições acadêmicas e ONGs para o estudo da vida animal e vegetal nas áreas florestais da empresa. Na Unidade Monte Alegre em Telêmaco Borba (PR), os 121 mil hectares de florestas nativas preservadas estão perfeitamente integrados aos 148 mil hectares de florestas plantadas, formando um mosaico florestal (áreas de vegetação nativa entremeadas por plantios florestais em vários estágios) fundamental para a preservação da biodiversidade. Aliado à preservação do meio ambiente à cultura de desenvolvimento sustentado e à responsabilidade social, a Klabin deu início em 1984 ao Programa de Fitoterapia, que prevê a utilização de Produtos Florestais Não-Madeireiros (PFNM). A biodiversidade existente nas florestas nativas preservadas da Klabin permite a obtenção de insumos que sustentam a produção de medicamentos fitoterápicos, feitos à base de plantas. Além das atividades de monitoramento da fauna e flora há também a Reintrodução de Animais Silvestres Ameaçados de Extinção, com o objetivo de preservar espécies como puma, anta, ema, lobo-guará, jacutinga, entre outras. Além disto, outras práticas são adotadas para fortalecimento do Programa. **Edição 2008**

SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Case: Operação Natureza (Programa Córrego Limpo)

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Anelise Brigano Luzio e Fábio Sanazaro Marin

Cargo: Geógrafa e Advogado

Temática Gerencial: Recursos Hídricos e Efluentes

Resumo: Atender a demanda pela melhoria das condições ambientais dos corpos d'água na Região Metropolitana da Capital, contribuindo para redução da poluição e o desenvolvimento de ocupação urbana sustentável. Foi selecionado, como indicador de resultado, o nível de demanda bioquímica de oxigênio (DBO) dos respectivos corpos d'água. Este indicador é comumente utilizado para medir a poluição orgânica dos rios e córregos. Assim, até o momento, no aspecto ambiental, se identificou, nas localidades objeto das intervenções, significativa melhora das condições dos cursos d'água, com o retorno, inclusive, de parte da fauna aquática. Socialmente, importou em melhoria da qualidade de vida nas regiões atendidas, permitindo a adequada coleta e disposição de esgoto, bem como a redução do lixo próximo às residências. No ponto de vista econômico, resulta, em médio e longo prazo, na diminuição de despesas com saúde pública. Permite, também, a elevação da arrecadação da SABESP, por meio da geração de novas ligações de esgoto, permitindo a maior disposição de recursos para novos investimentos no sistema de saneamento ambiental. **Edição 2008**

Samarco Mineração

Case: Projeto Salvamar

Cidade: Anchieta

Estado: ES

Responsável: Sandrelly Amigo Lopes

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Temática Gerencial: Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

Resumo: A metodologia adotada neste projeto atua na preservação das praias e manguezais de Guarapari (Perocão e Prainha), Anchieta e Piúma no Estado do Espírito Santo através de programas de educação ambiental junto aos pescadores e a comunidade (escolas, famílias, mergulhadores, aquícultores e donos de peixarias locais) visando prevenir a poluição causada pelo lançamento nestes ambientes de resíduos oleosos proveniente dos barcos de pesca e de turismo. O primeiro passo foi instalar coletores ecológicos de óleo, com capacidade para 680 litros, nas áreas de atracação das embarcações das comunidades pesqueiras, para recolher e encaminhar o rejeito para a reciclagem através da Petrolub empresa de transporte de óleo credenciada pela ANP. A coleta e a reciclagem do óleo são feitas a cada dois ou três meses (depende da demanda) e, é gerenciada pelas Colônias de Pescadores e Associações responsável pela operacionalização do projeto em cada base. A comunidade atua como parceira neste trabalho, garantindo a sustentabilidade do projeto, ou seja, que a própria comunidade compreenda e gerencie seus problemas ambientais. **Edição 2008**

Souza Cruz S.A.**Case:** Parque Ambiental Souza Cruz Fábrica Uberlândia**Cidade:** Uberlândia**Estado:** MG**Responsável:** Edson Heraldo Dorigon**Cargo:** Gerente de Engenharia Industrial**Temática Gerencial:** Proteção e Conservação

Resumo: O Parque Ambiental é voltado para a visitação pública, possuindo áreas verdes destinadas à pesquisa científica e com projetos de conscientização desenvolvidos junto à comunidade e aos seus colaboradores, trabalhando sempre com conhecimentos voltados para o cotidiano dos visitantes. O projeto foi realizado em várias etapas, dentre as quais podemos citar a recuperação de áreas degradadas, demarcação e estruturação de trilhas ecológicas, levantamento da fauna e flora existente na área, lagoas para captação de água de chuva e zoneamento de áreas especiais. Foram realizadas visitas de escolas de ensino médio, sendo que nos meses de junho e julho recebemos em torno de 300 visitantes, entre alunos de escolas públicas e filhos de colaboradores. A previsão é que tenhamos um total de 6400 visitantes por ano. Foram plantadas 7500 mudas de árvores do cerrado no início de 2008, com o intuito de recuperar algumas áreas invadidas por espécies exóticas (lianas) e nos próximos 03 anos serão plantadas mais 20.000 mudas, incluído inúmeras espécies de árvores frutíferas. **Edição 2008**

Subprefeitura Itaim Paulista – São Paulo/SP**Case:** Projeto Fluir**Cidade:** São Paulo**Estado:** SP**Responsável:** Aguinaldo Tarso Prieto**Cargo:** Engenheiro**Temática Gerencial:** Educação, Informação e Com. Socioambiental

Resumo: O Projeto Fluir visa dar, ao mesmo tempo, tratamento às microbacias hidrográficas e às microbacias de tráfego. O duplo objetivo tange questões de meio ambiente, infraestrutura e habitação, requerendo a integração de políticas setoriais. Promove a remoção e a realocação pacífica de famílias ribeirinhas, a fim de dar lugar aos parques lineares. Coroando a iniciativa local, a SABESP promove a despoluição dos córregos, por meio da implantação de coletores-troncos. Cicloviárias, pontes e passarelas conectam a malha viária, porém, mais que isso, permitem que as comunidades, antes divididas pelos rios, acessem os equipamentos sociais presentes na microbacia. De acordo com o Plano Regional Estratégico (Lei Municipal 13.885/04, Livro XXIV), a meta para os próximos 20 anos é estender o Projeto Fluir aos 6 córregos que cortam a região. De 2006 até o momento, foi realizado o Córrego Itaim, com aproximadamente 3,5 km de

extensão, em torno de 50.000 m², promovendo benefício direto para toda população do Distrito Itaim Paulista, com 386.835 habitantes. **Edição 2008**

Suzano Papel E Celulose S/A

Case: Bioindex

Cidade: Mucuri

Estado: BA

Responsável: Alexandre Di Ciero

Cargo: Gerente de Meio Ambiente

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: Dada a disponibilidade das informações existentes na base cartográfica da empresa, foi criado o Bioindex, que é um software que conversa com a base de dados da empresa. O Bioindex é composto por 05 índices: Índice de diversidade de clone, Índice de diversidade de idade, Índice de diversidade de áreas naturais, Índice de diversidade de fragmentos e Índice de diversidade de borda. A compilação destes índices gera o Índice de diversidade Global, que é uma nota atribuída a cada gleba da empresa, de acordo com a realidade de campo. As glebas da empresa com notas inferiores a 01 desvio padrão, são as prioritárias para ações que possam elevar o Índice de diversidade global. Essas notas estão atreladas ao planejamento tático da empresa e servem como base para tomada de decisão no ato das reformas das glebas. **Edição 2008**

Volkswagen Caminhões & Ônibus

Case: Pensando no ciclo de vida e a tecnologia ambiental dentro da indústria automotiva brasileira – o estudo de caso do caminhão Constellation VW 19.320E

Cidade: Resende

Estado: RJ

Responsável: Gian Gomes Marques

Cargo: Engenheiro de produto

Temática Gerencial: Arranjos Produtivos

Resumo: Foi realizado um comparativo do perfil ambiental do caminhão Constellation VW 19.320E DayCab com seu antecessor Worker VW 18.310 Air Suspension; utilizando para isto a análise do ciclo de vida (ACV). Nossa meta é possuir o 1º produto nacional com certificado ambiental com base na norma ISO 14040/44. **Edição 2008**

Wal-Mart Brasil Ltda

Case: Clube dos Produtores – Wal-Mart Brasil

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Yuri Feres

Cargo: Consultor de sustentabilidade

Temática Gerencial: Educação, Informação e Com. Socioambiental

Resumo: Os integrantes do Clube dos Produtores recebem orientação gratuita para melhorar seus processos e vencer as barreiras de comercialização que normalmente afastam as micro-empresas e o agricultor familiar das prateleiras dos grandes supermercados. Para participar do programa, precisam se comprometer com os parâmetros definidos para a rastreabilidade dos produtos, cuidados com o meio ambiente, condições de trabalho e desenvolvimento econômico e social da sua região. Os artigos oriundos do Clube recebem uma sinalização especial e um selo de identificação que funciona para os consumidores como um certificado de qualidade e respeito ao meio ambiente. Em alguns casos, menos de três horas separam a colheita da gôndola, e algumas lojas recebem duas entregas diárias de produtos. O papel do Clube na rede de abastecimento é ainda maior quando se avalia o segmento de produtos orgânicos. **Edição 2008**

Yagasai Indústria de Fibras LTDA

Case: Coleta de Coco Verde

Cidade: Osasco

Estado: SP

Responsável: Eleonora Silva Lins e Sean Harton

Cargo: Sócio proprietário

Temática Gerencial: Arranjos Produtivos

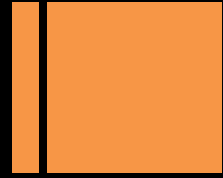
Resumo: Desenvolvimento de um modelo de negócio, norteado pelo desejo de gerar trabalho e riqueza, com conseqüente benefício social e vantagem ambiental. Objetivamos coletar, em côco consumido em SP até junho de 2009, ao menos 5% do total do lixo produzido, mesma taxa de realização de reciclagem de lixo. Já passamos de 0,0022% a 0,05% em cinco meses, o que representa um crescimento de volume de coleta em 22 vezes. **Edição 2008**





Benchmarking Brasil

A Fotografia da Gestão
Socioambiental Brasileira



Benchmarking Brasil



www.benchmarkingbrasil.com.br

55 11 3257-9660/ 3729-9005

